

Artesãs mineiras produzem brindes para evento internacional

Um lote de 350 bolsas para notebook, feitas com palha de milho, foi produzido para os participantes da Conferência Internacional de Mycorriza (ICOM), em Belo Horizonte

Simone Guedes

Artesãs de Brás Pires (MG) querem transformar cestarias em peças promocionais diferenciadas e ecologicamente corretas. Dispostas a conquistar novos mercados, elas investem na produção de brindes e embalagens institucionais feitos com palha de milho.

O reconhecimento do trabalho, feito em uma das cidades com menor IDH do Estado, veio com a encomenda de 350 bolsas para a Conferência Internacional de Mycorriza (ICOM), realizada de 9 a 14 de agosto, em Belo Horizonte no Hotel Ouro Minas.

“As bolsas foram confeccionadas uma a uma e passaram por um rigoroso controle de qualidade. Foram gastas oito horas para tecer cada unidade” conta a diretora de relações institucionais do Instituto Xopotó, Vivian Ramos.

A produção artesanal, passada de mãe para filha, é feita por 20 mulheres, na maioria donas de casa. Elas integram a Associação de Produtores do Agroartesanato de Brás Pires, apoiadas pelo Instituto Xopotó, Emater-MG, Senar, Prefeitura da cidade e Sebrae/MG.

Após entrar no Programa Sebrae de Artesanato elas querem mudar o foco da produção e apostam em peças institucionais com apelo ambiental e social. “Cada vez mais empresas estão investindo em produtos com responsabilidade social. Iremos capacitá-las nas áreas de inovação, associativismo, finanças, atendimento, mercado e design para que estejam preparadas para competir”, explica a analista do Sebrae/MG em Ubá, Eliane Rosignoli.

As peças são feitas manualmente, utilizando a técnica de tecer que aproveita a palha descartada na produção de milho da região. A partir daí, a matéria-prima vira bolsas promocionais, porta-vinho e sacolas para embalagens de presentes.

Brás Pires possui cerca de cinco mil habitantes, sendo que 65% da população reside na zona rural e produz principalmente milho, feijão e leite. O apoio do Sebrae/MG às artesãs da cidade faz parte das ações do Projeto Caminhos para o Desenvolvimento, que incentiva vocações econômicas em comunidades que serão beneficiadas, até 2010, com a chegada do asfalto pelo Programa Pró-Acesso, do Governo do Estado.

Sobre a Conferência

Sebrae/MG



Técnica de produção artesanal em Brás Pires (MG) é passada de mães para filhas

A Conferência Internacional sobre Micorrizas (ICOM) é um fórum internacional dos pesquisadores envolvidos com as áreas científica e aplicada relacionadas à simbiose micorrízica, associação mutualista entre fungos do solo e raízes de plantas. A conferência permite aos participantes apresentar à comunidade as suas pesquisas atuais e também novas metodologias e processos.

É a oportunidade de participar de simpósios e workshops para discussão de aspectos relacionados à associação micorrízica. Os ICOM são uma ponte entre os diversos pesquisadores que atuam na área biológica, agrônômica e florestal e é o fórum internacional de discussão sobre os mais recentes avanços na pesquisa e desenvolvimento em micorrizas. É a conferência da área onde os principais grupos de pesquisadores se encontram e onde se discute o estado da arte da Micorrizologia no mundo.

Os ICOM já foram realizados em diferentes países e o número de participantes vem crescendo a cada evento, mostrando a importância e o interesse despertado pelo assunto. Constata-se grande representatividade da comunidade científica, com a participação de pesquisadores de cerca de 50 países. (Fonte: site do Conselho Regional de Biologia - 4ª Região).

Serviço:

Exposição de Artesanato de Brás Pires

6ª Conferência Internacional de Mycorriza

9 a 14 de agosto

Hotel Ouro Minas

Belo Horizonte/MG

Assessoria de Imprensa do Sebrae/MG - (31) 3379-9275 / 9276